

Prevalência de Icterícia Neonatal em uma Maternidade de Referência na Cidade de Pelotas-RS

Autor(es): Ana Carolina Portz²; Cíntia Kanazawa Silveira²; Eduarda Jaine Facchinello Dall'Aqua²; Carolina Ballester Lopes²; Anna Caroline de Tunes Silva Azevedo²; Vitória Gianechini de Almeida¹; Ana Luisa Poletto¹; Amanda Brum dos Santos¹; Victoria de Marco da Silva¹; Marcos Vinícios Razera^{1,2}.

1- Universidade Católica de Pelotas.

2- Hospital Universitário São Francisco de Paula - Pelotas/RS

Vinculado a projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética sob número 71369023.4.0000.5339.

Introdução

A icterícia é um achado comumente encontrado no neonato pelo aumento sérico de bilirrubina, na maioria das vezes fisiológica. Valores elevados podem requerer intervenção terapêutica, como fototerapia e exsanguíneo transfusão, a fim de se evitar os potenciais danos neurológicos causados pela hiperbilirrubinemia grave (encefalopatia bilirrubínica e kernicterus).

Objetivo

Avaliar o perfil dos recém nascidos que apresentaram icterícia e a necessidade de fototerapia em pacientes nascidos em uma maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas-RS.

Métodos

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023.

Resultados

Por meio deste estudo, foram analisados 120 prontuários. Destes, 117 continham a informação sobre icterícia neonatal. Destes, 45 (38,4%) apresentaram icterícia fisiológica e 2 (1,7%) tiveram icterícia patológica com necessidade de fototerapia. Ademais, 70 (59,8%) não apresentaram icterícia clinicamente visível durante o período de permanência hospitalar.

Conclusão

Observou-se que no âmbito deste estudo, a prevalência da icterícia patológica com necessidade de tratamento foi semelhante ao perfil brasileiro (0,09%)³. Tal avaliação é fundamental, pois a icterícia neonatal constitui uma patologia com potencial gravidade e repercussões clínicas crônicas. Sendo assim, a avaliação clínica minuciosa e investigação complementar dos casos suspeitos segue sendo uma estratégia fundamental na avaliação dos neonatos em alojamento conjunto.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Icterícia. In: Atenção à saúde do recém nascido: guia para os profissionais de saúde; v.2 Intervenções comuns, icterícia e infecções. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. p. 59-77.
2. Bhutani VK. Phototherapy to prevent severe neonatal hyperbilirubinemia in the newborn infant 35 or more weeks of gestation. Pediatrics 2011; 128:1046-52.
3. Hiperbilirrubinemia indireta no período neonatal. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); 2021.